Colégio Edna Roriz

Geografia

Aluno _____

Turma 301

Exercícios - Geografia da População III - 1ª etapa - Prof. Renzo

PARTE VI – CLASSIFICAÇÃO DE FLUXOS MIGRATÓRIOS

Questão 1) (ENEM - 2016) A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2009.

O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o (a):
a) circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
b) cultura de localização itinerante no espaço.
c) dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
d) permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
e) processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.

Questão 2) (ENEM - 2016)

Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calmaria do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

Disponível em: http://casavogue.globo.com. Acesso em: 3 out. 2015 (adaptado).

Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:
a) Deslocamento sazonal.
b) Êxodo rural.
c) Migração de retorno.
d) Movimento pendular.
e) Ocupação de áreas centrais.

Questão 3) (UNICAMP - 2017) O estudo *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil* (IBGE, 2015) identificou 294 arranjos populacionais no País, de diferentes escalas e naturezas. O Arranjo Populacional da Região Metropolitana de São Paulo (SP) é caracterizado pela extensão e intensidade de seus fluxos: aproximadamente 1.750.000 pessoas deslocam-se cotidianamente entre os municípios que compõem o Arranjo para estudar e trabalhar.

Essa dinâmica espacial é melhor explicada pelo conceito de
a) migração interna.
b) migração urbano-urbano.
c) movimento pendular.
d) movimento sazonal.

Questão 4) (BOL - Mundo Educação) Acerca da **transumância,** estão corretas as afirmativas a seguir, EXCETO:

e) É o caso de trabalhadores rurais que vão todos os anos para outros estados trabalhar no corte de cana-de-açúcar, por exemplo, e, encerrado o período de colheita, retornam para seus estados de origem.
b) É um movimento sazonal que é determinado pelas estações do ano.
c) Nesse tipo de migração, um grupo de pessoas muda de cidade, estado ou país permanentemente.
d) No Brasil, esse deslocamento é comum entre o Sertão Nordestino e a Zona da Mata.
e) O deslocamento, em geral, dura alguns meses, mas o migrante continua tendo como referência de moradia o local de origem.

PARTE VII – MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL

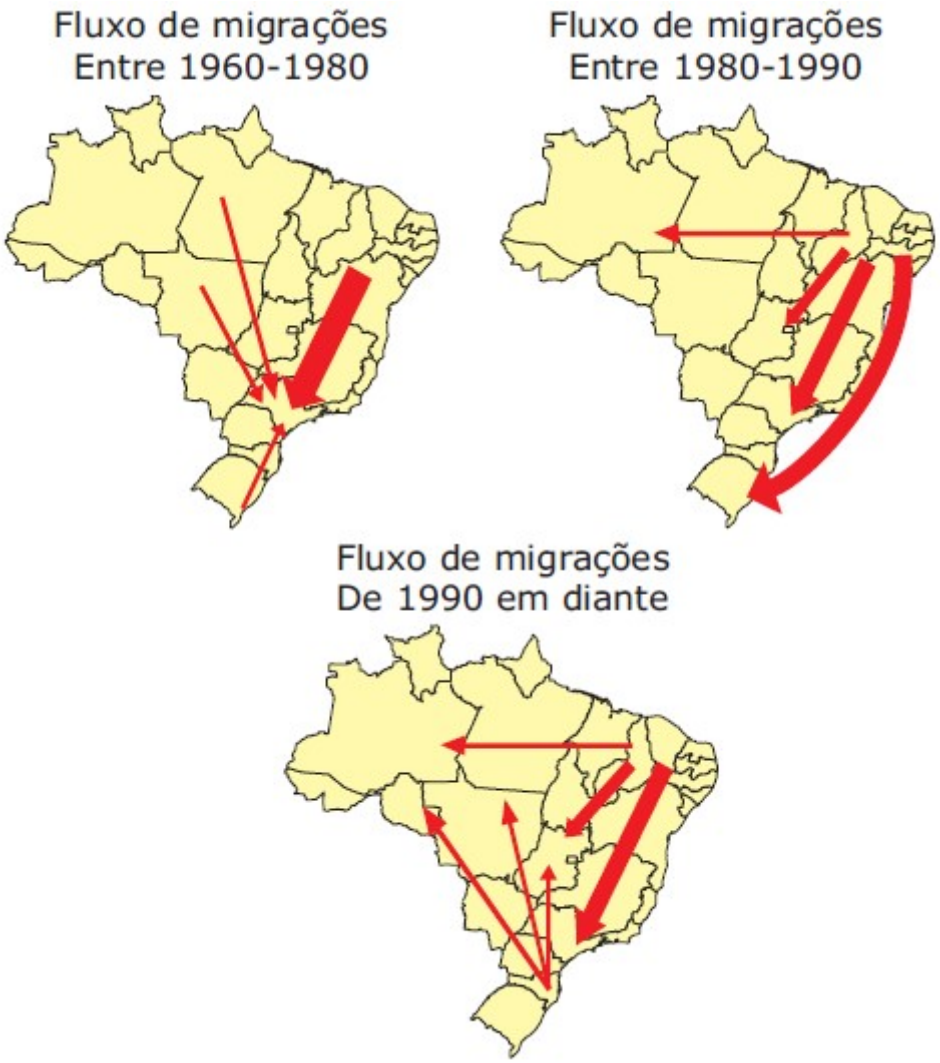
Questão 5) (FMC - 2013) Sobre o movimento migratório brasileiro nos últimos 100 anos, pode-se afirmar:
a) A partir de 1930, a ocupação das fronteiras agrícolas (na Amazônia, no Centro-Oeste e no Paraná) foi um fator gerador de deslocamentos de população no Brasil.
b) Até 1970, a região metropolitana de São Paulo foi a "Pasárgada" brasileira, uma vez que ali se instalaram as principais indústrias, com os melhores empregos.
c) Entre as novas rotas de fluxo populacional no Brasil, inclui-se o processo de migração de retorno dos centros urbanos e volta ao campo feito por milhares de pessoas nos últimos anos.
d) O fluxo de sulistas em direção à região Norte, em consonância com o avanço da fronteira agrícola, contribuiu para o crescimento da população no campo e, ao mesmo tempo, retardou o processo de urbanização da região.

Questão 6) (UFPI - 2000) As migrações internas no Brasil vêm ocorrendo desde o período colonial. Apesar de terem sido intensificadas no início deste século, acentuaram-se, principalmente, após 1950.

Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo.
I. A região Nordeste contribuiu, principalmente a partir de 1930, com importante contingente de migrantes para a região Sudeste.
II. As migrações rural-urbanas, também conhecidas como êxodo rural, tiveram pouca significação no conjunto das migrações internas.
III. A partir dos anos 70 e 80, alguns estados das regiões Norte e Centro-Oeste passaram a receber grande quantidade de migrantes oriundos das regiões: Nordeste, Sul e Sudeste, do país.

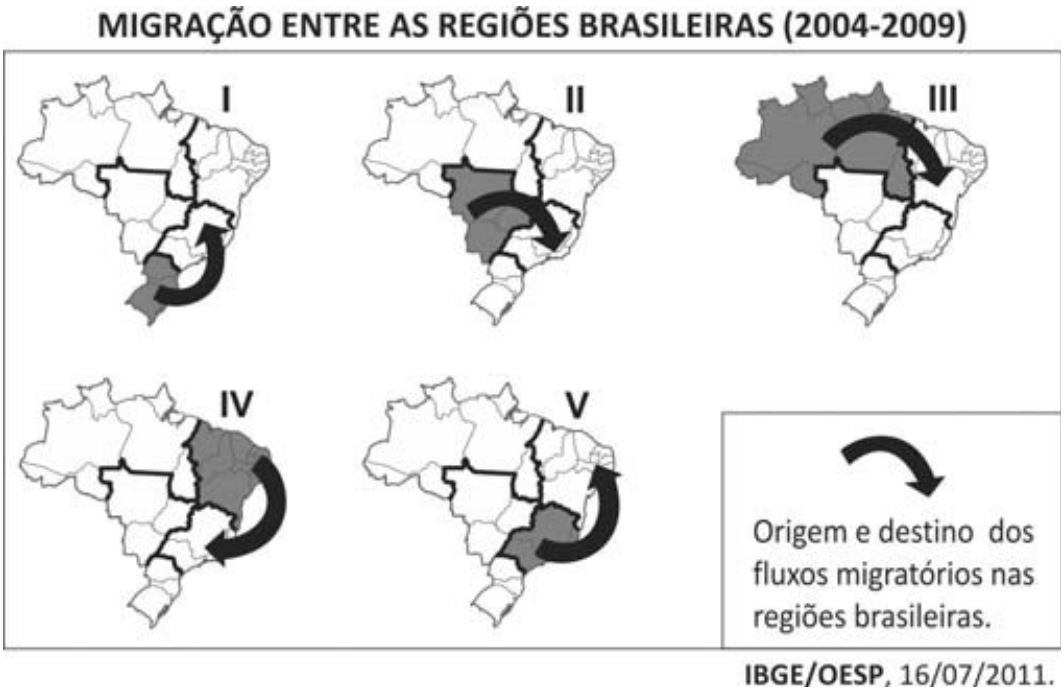
Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer corretamente que:
a) Apenas I é verdadeira.
b) Apenas II é verdadeira.
c) I e II são verdadeiras.
d) I e III são verdadeiras.
e) II e III são verdadeiras.

Questão 7) (UNIMONTES - 2008) Analise os mapas:



Por meio da análise dos mapas, podemos afirmar que, nos períodos em questão,
a) a Amazônia caracterizou-se como uma região receptora que atraiu migrantes oriundos de todas as regiões do país.
b) a região Centro-Sul do país destacou-se como uma área onde predominou a emigração em detrimento da imigração.
c) o Nordeste brasileiro permaneceu como região repulsora de população, apesar de ter ocorrido variação tanto na quantidade quanto no destino dos migrantes.
d) os movimentos migratórios mais recentes continuam a ter as áreas metropolitanas como principal foco de atração.

Questão 8) (FUVEST - 2016) Observe os mapas.



Dentre as seguintes alternativas, a única que apresenta a principal causa para o correspondente fluxo migratório é:

a) I: procura por postos de trabalho formais no setor primário.
b) II: necessidade de mão de obra rural, devido ao avanço do cultivo do arroz.
c) III: necessidade de mão de obra no cultivo da soja no Ceará e em Pernambuco.
d) IV: procura por postos de trabalho no setor aeroespacial.
e) V: migração de retorno.